

P 1036

Efeito do ácido ursólico em linhagens de glioma

Letícia Scussel Bergamin; Fabrício Figueiró; Fabrícia Dietrich; Eduardo Cremonese Filippi-Chiela; Franciane Brackman Mendes; Fabiana Manica; Ana Maria Oliveira Battastini - UFRGS

O glioblastoma multiforme é o principal tipo de tumor que acomete o sistema nervoso central, os pacientes que apresentam esse tipo de câncer apresentam uma sobrevida média de 9 a 12 meses após o diagnóstico. O ácido ursólico é um triterpeno pentacíclico encontrado numa variedade de plantas, e exibe atividades anti-inflamatórias e antitumorais. No presente estudo, investigamos os efeitos do ácido ursólico em linhagens de glioma humano e de rato, visando esclarecer os mecanismos subjacentes à sua toxicidade em células de glioblastoma. O ácido ursólico levou a uma diminuição do número de células de glioma de rato C6, verificou-se também um aumento do número de células na fração sub-G1 do ciclo celular e marcação com anexina V, o que sugere a indução de morte celular apoptótica. Além disso, houve uma diminuição da via PI3K/Akt. Em células de glioma humano U251, ácido ursólico foi capaz de reduzir o número de células, induziu parada na fase S do ciclo celular e morte celular necrótica. Mais estudos são necessários para comprovar se esses efeitos também ocorrem em modelos de implante de glioma in vivo. Unitermos: Glioblastoma multiforme; Ácido ursólico; Morte celular